

**3ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

MAC DOWELL



DISCIPLINA:

SOCIOLOGIA



AULA Nº:

**A FORMAÇÃO CULTURAL
DO POVO BRASILEIRO**



CONTEÚDO:



TEMA GERADOR:



DATA:

17/08/2020

ANTROPOLOGIA

Antropologia (do grego *άνθρωπος*, transl. *anthropos*, "homem", e *λόγος*, *logos*, "razão"/"pensamento") é a ciência preocupada em estudar o homem e a humanidade de maneira totalizante, ou seja, abrangendo todas as suas dimensões.

Pode-se afirmar que há poucas décadas a antropologia conquistou seu lugar entre as ciências. Primeiramente, foi considerada como a história natural e física do homem e do seu processo evolutivo, no espaço e no tempo. Essa postura marcou e limitou os estudos antropológicos por largo tempo, privilegiando a antropometria, ciência que trata das mensurações do homem fóssil e do homem vivo.

DETERMINISMO

Até ao Século XVIII, o saber antropológico esteve presente na contribuição dos cronistas, viajantes, soldados, missionários e comerciantes.

O determinismo foi utilizado, como sistema explicativo do universo, a partir da Idade Moderna, em especial para a determinação das leis que governam os fenômenos naturais.

1. Biológico.
2. Geográfico.

ANTROPOLOGIA EVOLUCIONISTA

Marcada pela discussão evolucionista, a antropologia do Século XIX privilegiou o Darwinismo Social, que considerava a sociedade europeia da época como o apogeu de um processo evolucionário, em que as sociedades aborígenes eram tidas como exemplares "mais primitivos". Esta visão usava o conceito de “civilização” para classificar, julgar e, posteriormente, justificar o domínio de outros povos. Esta maneira de ver o mundo a partir do conceito civilizacional de superior, ignorando as diferenças em relação aos povos tidos como inferiores, recebe o nome de etnocentrismo. É a «Visão Etnocêntrica», o conceito europeu do homem que se atribui o valor de “civilizado”, fazendo crer que os outros povos estavam “*situados fora da história e da cultura*”.

OS SENTIDOS DA PALAVRA CULTURA

O termo cultura originou-se do Latim, **COLERE**, *cultivar, cuidar* e designava ao mesmo tempo cerimônia religiosa de homenagem a uma divindade e cultivo da terra. Foi durante a Ilustração, na Europa, entre os séculos XVII e XVIII, que a palavra começou a significar “o cultivo abstrato de ideias”. Assim o termo “cultura” popularizou-se como o conjunto de princípios, conhecimentos e saberes que os homens são capazes de acumular.

1. “A cultura faz parte da totalidade de uma determinada sociedade, nação ou povo. Essa totalidade é tudo o que configura o viver coletivo. São os costumes, os hábitos, a maneira de pensar, agir e sentir, as tradições, as técnicas utilizadas que levam ao desenvolvimento e a interação do homem com a natureza. Ou seja, é tudo mesmo! Tudo que diz respeito a uma sociedade”. A partir do texto acima podemos dizer que

- A) A cultura não é um estilo de vida próprio, nem um modo de vida particular, que cada sociedade possui diferenciando-as entre si.
- B) A cultura compreende artefatos, bens, processos técnicos, ideias, hábitos e valores que são herdados socialmente. A aquisição e perpetuação da cultura são um processo social.
- C) Não é possível diferenciar cultura popular, cultura de massa e cultura erudita, pois todas têm o mesmo significado em uma sociedade.
- D) A cultura é algo adquirido biologicamente, ou seja, não há nenhum tipo de influência do meio social para a formação cultural do indivíduo.
- E) A cultura de um povo pode ser identificada como melhor ou pior em relação a outros povos.

Elementos da composição cultural e étnica brasileira

Neste processo de formação do povo brasileiro são criados alguns elementos importantes, como:

O Sincretismo e a Miscigenação.

SINCRETISMO

Sincretismo: Fusão de diferentes doutrinas para a formação de uma doutrina nova, onde se preservam as características típicas das doutrinas-base.

O exemplo mais comum de sincretismo é o sincretismo religioso, onde se misturam características da cultura religiosa portuguesa com as manifestações religiosas dos povos indígenas e africanos.

O processo de desenvolvimento do sincretismo religioso no Brasil teve início com a imposição da cultura europeia perante os índios e africanos como tentativa de aculturação desses povos e acabou originando as religiões afro-brasileiras (Umbanda e Candomblé).

MISCIGENAÇÃO

Esta mistura entre as diferentes matrizes (negro africano, português e indígena) gerou a miscigenação.

A miscigenação é a mistura de diferentes grupos de seres humanos.

Por muito tempo a essa miscigenação foi atribuído um caráter conciliador, mostrando a integração entre os povos.

Porém essa ideia da miscigenação como conciliadora de povos ignora o passado de exploração de um povo sobre o outro e também a condição atual dos povos negros e indígenas.